

SELEÇÃO DE HÍBRIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS CULTIVARES DE UVAS SEM SEMENTES NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Patrícia Coelho de Souza Leão¹; Bruna Thais Gonçalves Nunes²; José Henrique Bernardino Nascimento²; Jéssica Islane de Souza Rego³ e Emille Mayara de Carvalho Souza³

¹Eng^a Agrônoma, D.Sc. Melhoramento Genético/Fitotecnia, Pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, patricia.leao@embrapa.br, autor para correspondência

²Estudante de Biologia, FFPP/UPE, Petrolina, PE, bolsista CNPq/PIBIC, Embrapa Semiárido.

³Estudante de Biologia, FFPP/UPE, Petrolina, PE, Estagiária, Embrapa Semiárido.

Os trabalhos de melhoramento genético de uvas de mesa nas condições tropicais do semiárido brasileiro tiveram início em 2004, tendo como foco o desenvolvimento de novas cultivares de uvas de mesa sem sementes, com características de cachos e bagas dentro dos padrões exigidos pelo mercado e altamente produtivas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e selecionar híbridos de videira com número de cachos e produção elevada, além de traços pequenos de sementes para avançar nas etapas seguintes do programa de melhoramento. Trezentos e noventa e dois híbridos oriundos de 25 cruzamentos foram avaliados no Campo Experimental de Mandacaru, da Embrapa Semiárido em Juazeiro, BA, por um período que variou desde um até oito ciclos de produção. Entretanto, apenas àquelas progênes com um número de avaliações superior a três ciclos de produção foram consideradas para a seleção dos híbridos. As seguintes características foram avaliadas em cada ciclo de produção: produção e número de cachos por planta; massa, comprimento e largura do cacho; massa, comprimento e largura da baga; teor de sólidos solúveis (SS), acidez total (AT) e relação SS/AT, bem como a massa seca da semente. Os critérios considerados para a seleção dos híbridos foram: produção superior a 9 Kg por planta e massa seca da semente inferior a 20 mg. Foram avaliados durante o mínimo de três ciclos de produção, um total de 214 e selecionados 40 híbridos, apresentando produção que variou de 9 a 27 Kg.planta⁻¹, 11 a 180 cachos e massa do cacho desde 196 a 514 g. Quatro híbridos apresentaram produções superiores a 20 kg.planta⁻¹, o que correspondeu a um potencial de produtividade superior a 33 ton/ha. Entretanto, apenas treze híbridos originados de 9 cruzamentos, destacaram-se por apresentarem massa seca de sementes inferior a 20,0 mg que corresponde a uvas completamente apirênicas ou com sementes rudimentares. Considerando a produção por planta e a massa seca da semente como critérios, obteve-se um índice de seleção de 6%. Os híbridos selecionados serão multiplicados por meio de propagação vegetativa, implantando-se ensaios em blocos casualizados, para avaliação de um número maior de variáveis relacionadas a qualidade da uva e comparação com cultivares de uvas sem sementes comerciais.